



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DO OESTE GOIANO EM RELAÇÃO AO USO DE ACARICIDAS NO CONTROLE DE CARRAPATOS

Raiany Soares de Paula¹, Osvaldo José da Silveira Neto², Rodrigo Zaiden Taveira², Alliny das Graças Amaral², Fernanda Rita de Paula³, Micherlley Gomes de Oliveira³

1 Discente PVIC/UEG, Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos–GO. raiany_soares@hotmail.com; 2 Docente da Universidade Estadual de Goiás, Departamento de Zootecnia, UnU - São Luís de Montes Belos-GO; 3 Discente do Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, UnU - São Luís de Montes Belos–GO

O carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é o principal ectoparasita hematófago dos bovinos e, devido às características climáticas, está presente em diversas regiões do Brasil, mais frequentemente na Sul, Sudeste e Centro-Oeste, o seu controle torna-se, portanto, imprescindível, pois ele acarreta enormes perdas e prejuízos econômicos na pecuária brasileira, levando a declínios na produção de leite e carne e danos no couro causados por reações inflamatórias nos locais de fixação, devidos à espoliação que causa ao hospedeiro, além da transmissão de doenças, como as do complexo conhecido por “Tristeza Parasitária Bovina” (causada por protozoários do gênero *Babesia* e pela bactéria do gênero *Anaplasma*). Objetivou-se a avaliação da percepção dos produtores rurais de bovinos de leite, quanto ao uso de produtos acaricidas no controle de carrapatos. Foram realizadas entrevistas com 33 produtores de leite das regiões Oeste, Centro, Sul e Noroeste Goianos, escolhidos de forma aleatória, sendo aplicados formulários para caracterizar suas percepções acerca do uso de acaricidas. Realizaram-se treinamentos com os responsáveis pela coleta dos dados, para que o preenchimento dos formulários fosse obtido de forma correta. As informações fornecem dados sobre a caracterização dos produtores e a respeito da percepção dos mesmos e da atitude em relação ao combate ao carrapato dos bovinos. A metodologia utilizada foi através da análise estatística descritiva dos dados. Das propriedades entrevistadas, 64% não possuem nenhum tipo de assistência técnica e quanto aos ectoparasitas que já causaram ou causam problemas aos animais, 64% responderam serem os carrapatos e as moscas e 97% realizam o controle. Quanto ao número de aplicações de carrapaticidas e aos intervalos, 24% realizam uma aplicação mensalmente, 18% com intervalo de quinze dias, 12% semanalmente, 9% com intervalo de 21 dias, 9% com espaços de 40 a 60 dias, 9% com intervalos de 60 dias, 9% não responderam, 3% com espaços de 20 dias, 3% quando os animais se apresentam com alta infestação e 3% diariamente, com produto homeopata utilizado no sal. Tendo em vista os carrapaticidas que já foram ou são utilizados nas propriedades, a Cipermetrina associada ao Clorpirifós e ao Citronelal (Colosso), seguida da Cipermetrina (Barrage, Bio-Ciper e outros) e da Ivermectina (Ivomec, Bullmec e outros), são as bases farmacológicas dos produtos mais utilizados nas propriedades. Nota-se a insuficiência de conhecimentos necessários ao controle de carrapatos, que, na maioria das vezes, é realizado sem o uso de critérios técnicos. A eficiência do banho carrapaticida, também é afetada devido à falta de conhecimento quanto ao modo de aplicação, dosagem correta, ação dos produtos, intervalos entre as aplicações, números de aplicações e épocas do ano mais adequadas, desconhecem ainda, os riscos da utilização de produtos tóxicos em bovinos de leite e as desvantagens dos banhos carrapaticidas realizados de forma indiscriminada, favorecendo o estabelecimento da resistência aos produtos, o que comprova que a transferência de informações para o setor é deficitária ou nula.

Palavras-chave: *Boophilus microplus*, Goiás, percepção, produtos, resistência